

NOTÍCIAS

Nº 93 - 2026



O Círculo Universal dos Embaixadores da Paz nasceu o 03 de Agosto de 2004 sobre Ambilly França, jornal oficial de 28 de Agosto 2004 de nº 1019 conta até agora 2500 membros através do mundo. Nao sectaire objectivo nao lucrativo.

Com participação os nossos membros:

Glaucya Maria Lopes Lino **Brazil**

Rosa Lopes Bezerra **Brazil**

HC JOHN MUKHUTA MUHIANA, Congo RDC

Joël Bouzou **Mônaco**

Lidia Irene Vásquez Ruiz **Peru**

Ziad Medoukh **Palestina**

Ursula Lonngi **México**

Manuel Herranz Martin **Espanha**

Christophe Barbey **Suíça**

Rose Marie Gnausch **Alemanha**

EDITORIAL

de la Présidente

GABRIELLE SIMOND

O Círculo Universal dos Embaixadores da Paz tem por objectivo:

Criar UMA RELACAO UNIVERSAL

de PAZ entre os Actores, Artesões e Organizações de Paz e famílias Internacionais de Paz muito simplesmente!

Os Embaixadores da Paz:

são nomeados por os seus actos, o seu Espírito, as suas Palavras, e tornam-se exemplos vivos de Paz, de Fraternidade, e humanismo, na sua vida diária. São exemplos vivos da PAZ onde quer que estejam, tanto no seu cotidiano familiar, profissional, associativo - onde se encontrarem, tanto no plano regional, Nacional, como Mundial.

São as tochas vivas do espírito de Paz universal e eterno.



Dr. HC JOHN MUKHUTA MUHIANA, Congo RDC

O Círculo Universal de Embaixadores da Paz, com sede na França e na Suíça, trabalha para promover a paz, a fraternidade, a solidariedade e o respeito aos direitos humanos em todo o mundo.

Na República Democrática do Congo (RDC), um país rico em diversidade cultural, mas que enfrenta inúmeros desafios sociopolíticos, 2026 marca um passo decisivo no fortalecimento das iniciativas locais de paz.

Este plano de ação visa estruturar, coordenar e ampliar as iniciativas dos Embaixadores da Paz nas 26 províncias da RDC, com base em uma rede ativa, capacitada e comprometida.

Estabelecer um mapa claro e dinâmico dos Embaixadores da Paz em cada província. Parceiros-alvo:

- Ministérios (Juventude, Educação, Assuntos Sociais)
- ONGs locais e internacionais
- Universidades, Igrejas, Mídia Recursos necessários:
 - Financiamento para logística e treinamento - Materiais de conscientização (pôsteres, brochuras, camisetas)

- Transporte para as equipes provinciais

Monitoramento e avaliação:

- Comitê Diretivo Nacional com sede em Kinshasa
- Relatórios trimestrais dos comitês provinciais - Plataforma digital para monitoramento de indicadores (atividades, beneficiários, conflitos resolvidos)

Conclusão:

A paz é um compromisso coletivo.

Este plano de ação para 2026 é um convite a cada embaixador, a cada parceiro, a cada cidadão congolês para se tornar um agente de mudança.

Juntos, vamos fazer da RDC um modelo de paz duradoura na África. Para a Fundação Mundial da Paz.

Joël Bouzou Mônaco

Presidente e Fundador da Peace and Sport

Estas quatro palavras transmitem uma verdade poderosa: sem o esporte, perdemos uma das ferramentas mais eficazes para a paz.

Isso pode soar provocativo, mas a intenção é provocar reflexão. Em um mundo onde mais de 460 milhões de crianças vivem em zonas de conflito, não podemos nos dar ao luxo de negligenciar nenhuma via de ação.

Embora o esporte sozinho não possa acabar com guerras ou resolver conflitos profundos, ele desempenha um papel crucial na prevenção da violência e na promoção da reconciliação.

E esses são elementos-chave para construir — e viver em — comunidades pacíficas. O esporte é uma linguagem universal que transcende fronteiras, políticas e ideologias, unindo pessoas de maneiras que poucas outras atividades conseguem. Ao redor do mundo, o esporte tem superado divisões onde a política e a diplomacia falharam.

Ele uniu nações que antes estavam em guerra, curou comunidades devastadas por conflitos e ofereceu aos jovens uma alternativa à violência. Por meio da campanha #WhiteCard, instamos os tomadores de decisão a transformarem a visão em ação, tornando o esporte para a paz uma prioridade global.

Investir em programas de esporte para o desenvolvimento e a paz não é opcional — é essencial para garantir que as futuras gerações cresçam com os valores e as habilidades necessárias para rejeitar conflitos e construir resiliência contra eles. Encorajamos a comunidade internacional a se juntar a nós neste apelo e a levantar um #WhiteCard para os 460 milhões de crianças cujas vidas são afetadas por conflitos.

Sem o esporte, corremos o risco de perder um dos nossos maiores caminhos para a paz.

Juntos, vamos garantir que o potencial do esporte não seja negligenciado, mas sim plenamente realizado. Porque onde há esporte, há paz.

www.peace-sport.org contact@peace-sport.org

Lidia Irene Vásquez Ruiz, Peru

Escrevo para informar que realizamos a 5ª Cúpula de Embaixadores da Paz de 4 a 9 de dezembro deste ano e que continuamos a organizar conferências, inaugurar bibliotecas, visitar crianças e compartilhar a alegria dos jovens em diferentes regiões do Peru.

Estamos orgulhosos do nosso trabalho, incluindo as conferências, congressos e festivais, e nos preparamos para a nossa Cúpula. No entanto, estamos aqui, fortes e determinados, dando o nosso melhor pela paz que todos precisamos.

Este evento será dedicado à Antologia do Maestro Fernando Salazar Wagner, o grande cantor e músico colombiano que dedicou mais de 45 anos ao serviço da cultura e da literatura. Intelectuais de todo o Peru e de outros países, incluindo Colômbia, México, Argentina, Chile, Costa Rica, Equador e Uruguai, participarão em Lima e Miraflores, Chíncha (Peru). Proponho crianças e adultos como Embaixadores da Paz.

Essas são pessoas que deram uma contribuição cultural significativa em escala global. Atenciosamente, caro(a) professor(a).



Ziad Medoukh, Palestina

Jovens e crianças participam da colheita de azeitonas na devastada Faixa de Gaza

Apesar da situação instável, um grupo de jovens e crianças de Gaza participou da colheita de azeitonas em meados de novembro de 2025, junto com suas famílias.

Esta é uma época muito importante para todos os palestinos, embora este ano restem apenas algumas oliveiras na Faixa de Gaza, principalmente nas cidades e em jardins, já que a ocupação destruiu tudo nesta região devastada.

Esta família ficou muito feliz em ver jovens e crianças colhendo azeitonas em sua casa, apesar de todas as dificuldades. Ziad Medoukh confirmou que a participação desses jovens e crianças nesta colheita demonstra sua abertura à sociedade civil na Faixa de Gaza, bem como sua participação em diversas atividades e eventos em família e na sociedade, apesar do contexto muito difícil da tragédia vivida durante os dois anos da horrível agressão contra a Faixa de Gaza.

Para ver parte desta atividade de voluntariado, clique neste link produzido pelo canal "Gaza Life":

Crianças e jovens em Gaza participam da colheita de azeitonas. Novembro de 2025



Ursula Lonngi, México

É com grande prazer que escrevo para compartilhar meus planos para 2025 como Embaixadora da Paz.

O Cardeal Carlos Aguiar, da Arquidiocese Primaz do México, me nomeou por três anos como assessora da Comissão para o Ecumenismo e o Diálogo Inter-religioso.

Nesta área de diálogo, continuo incentivando, mês após mês, a "Visita Virtual entre Comunidades" com o objetivo de promover a compreensão mútua, superar a resistência e a desconfiança e fomentar um clima de respeito que possa levar a compromissos compartilhados com a paz.

Em janeiro, participei da oração pela unidade cristã organizada na Pontifícia Universidade do México e do diálogo fraterno que se seguiu entre líderes de diversas denominações cristãs.

Para o mês dedicado a homenagear os esforços das mulheres ao redor do mundo para alcançar maior justiça e inclusão, dedicamos esta visita virtual a um painel de testemunhos de vários países da América Latina sob o tema "Mulheres: Construtoras da Esperança, do Diálogo e da Paz".

Mês após mês, participo online da iniciativa argentina "Leituras Compartilhadas", na qual, com a ajuda de um rabino judeu e um teólogo cristão, exploramos os textos sagrados do Antigo e do Novo Testamento.

Ao longo do tempo, construímos uma verdadeira comunidade inter-religiosa caracterizada pelo diálogo.

A participação ativa, informada e engajada dos jovens tem sido maravilhosa.



Manuel Herranz Martin, Espanha

Agradeceria se encaminhasse a proposta anexa ao grupo, solicitando sua ajuda e apoio para a unidade humana.

Se você e outros pudessem me apoiar, poderíamos criar um grupo no WhatsApp e/ou Facebook em sua cidade para que vocês pudessem divulgar nossa iniciativa e permitir que outros se juntassem a nós.

Já temos 15 grupos em quatro continentes e devemos continuar nossos esforços em prol da unidade, que é sinônimo de paz.

A Proposta para a Unidade Humana é fruto de muitos anos de reflexão, estudo e experiência direta de convivência intercultural.

Ela se baseia em nosso conhecimento compartilhado, nossa sabedoria acumulada e na profunda convicção de que a unidade é a chave para a humanidade e que ela é possível hoje.

Com essa convicção, assumo a autoridade e a responsabilidade de apresentar, defender e promover esta proposta até sua concretização e/ou ao longo da minha vida.

Faço isso não como representante de uma religião, uma identidade ou uma nação, mas simplesmente como um ser humano entre iguais.

Por isso, ofereço meu nome, meu rosto e meu total comprometimento. Espero que as comunidades ao redor do mundo reflitam sobre o significado desta proposta, a acolham e sigam seu caminho.

www.human-unity.org

manuelhm@human-unity.org

Christophe Barbey, Suíça

Centro para a Não-Violência Global

Seres humanos,

Há mais de dois anos, temos feito campanha, em colaboração com autoridades e indivíduos, para a inclusão de uma simples caixa de seleção e uma página de pagamento no site do Fundo de Consolidação da Paz das Nações Unidas.

O princípio por trás dessa medida essencial é simples a longo prazo: "Para que a paz prevaleça, devemos investir mais na paz do que na guerra." Além de simplesmente financiar ações justas nos lugares certos, isso também melhorará a situação de todos aqueles que se recusam a ver seus impostos financiando a perda de vidas, os custos e a destruição da guerra, os preparativos para a guerra, a propaganda e, às vezes, até mesmo o genocídio.

O próximo passo será uma campanha em larga escala chamada "Perdoar pela Paz". Vocês acabaram de lançá-la! Vocês também podem apoiar a APRED e o Centro para a Não-Violência Global, que apoiaram este trabalho voluntário.

Toda vida importa, assim como cada recurso.
Que a paz prevaleça!

www.nonkilling.org

Rose Marie Gnausch, Alemanha

Elefantes pela Paz é um movimento artístico participativo global dedicado a tornar a paz visível através do poderoso símbolo do elefante — a maior e mais majestosa criatura que vive em harmonia com o seu ambiente. Unimos pessoas de todas as idades e origens, convidando todos a contribuir com trabalhos criativos que apresentem elefantes — sejam desenhos, esculturas, filmes ou têxteis — como uma declaração coletiva pela paz.

Missão

Nossa missão é empoderar comunidades, transformando locais de conflito em espaços de liberdade, esperança e união. Através de instalações e eventos artísticos colaborativos, damos forma ao desejo de paz que existe em pessoas ao redor do mundo, transformando contribuições individuais em um movimento visível pela harmonia e compreensão. Junte-se a nós Junte-se a nós — como artista ou participante — compartilhando seu Elefante pela Paz. Juntos, construímos pontes, derrubamos barreiras e promovemos a alegria da coexistência pacífica além das fronteiras e culturas.

Sobre a Comunidade Elefantes pela Paz E.V. A Comunidade Elefantes pela Paz E.V. É uma ONG alemã dedicada à promoção da paz através da arte coletiva e do engajamento social. Utilizando o elefante como um poderoso símbolo de força associado à não violência, a organização convida pessoas de todas as origens a participarem de projetos criativos que tornam a paz visível e tangível em comunidades locais e globais.

Fundada pela artista e historiadora de arte Rose Marie Gnausch em 2010 em Kinheim, Alemanha.

<http://www.elephantsforpeace.com>

